**CURRÍCULO**

Roberto Audio é ator formado pelo CPT (Centro de Pesquisa Teatral). No CPT foi integrante do grupo Macunaíma, sob a direção de Antunes Filho, durante cinco anos onde realizou os espetáculos: “Paraíso Zona Norte”, “Trono de Sangue”, “Vereda da Salvação”, “Gilgamesh” e “Nas Trilhas da Transilvânia”.

De 1998 a 2015, foi integrante do Teatro da Vertigem, atuando nos espetáculos da Trilogia Bíblica: “O Paraíso Perdido”, “O Livro de Jó” e “Apocalipse 1,11” e também “BR-3”, “História de Amor – Últimos Capítulos”, “A Última Palavra é a Penúltima”, a ópera “Dido e Enéias”, “Kastelo”, “Mauísmo”, “A Procura de Emprego”, “Bom Retiro 958 metros”, “A Procura de Emprego”, “Dire ce qu’on ne pense pas dans des langue qu’on ne parle pas” (Dizer aquilo que não pensamos em línguas que não falamos) – em parceria com o Teatro Nacional da Bélgica, “A Última Palavra é a Penúltima 2.0” e “Patronato 999 metros”. Também trabalhou com Franz Castorf (Volksbünne – Berlim/Alemanha), em “Anjo Negro de Nelson Rodrigues com a Lembrança de uma Revolução: A Missão de Heiner Müller”. Com essas companhias, participou de vários festivais nacionais e internacionais e ministrou diversos cursos/*workshops*.

Atuou sob a direção de Cibele Forjaz, em “Woyzeck”; Marco Antônio Brás, em “Viúva, Porém Honesta” e “Cruzada das Crianças”; Leonardo Medeiros, em “Desembest@i”, Samir Signeu, em “Vidas Sêcas” e “Os Sofrimentos do Jovem Werther”, Edson Santana, em “Fim de Jogo”, Maria Clara Fernandez, em “O Prodígio do Mundo Ocidental” e “Homens de Papel”, Carlos Tamanini, em “A Margem da Vida” e “A Noite dos Assassinos”, Stela Weiss em “Isônia” de Graciliano Ramos, com Laura Vinci e Zé Miguel Wisnik em “Máquinas do Mundo” da Mundana Companhia, Daniela Thomas em “Mãe Coragem”, Nuno Ramos em Aos Vivos/debate 1, Bruno Perillo em “Beijo no Asfalto” e Daniela Thomas e Bete Coelho em “Molly – Bloom”.

Dirigiu os espetáculos: “Hilda”, de Marie Ndiaye, com Cácia Goulart do Núcleo Caixa Preta de Teatro, “Motel Rashomon”, de Marcos Gomes, com a Cia Santa Cacilda, “Cartas de Despejo” com o Teatro da Vertigem, “Solidão Também Acompanha” com o Núcleo Experimental dos Satyros, “Léxico Prelúdio para Artaud e Orquestra” com Renata Jesion, “José - De Beata Virgine Matre Maria Dei” com Luís Mário Vicente, e com a Cia Bruta de Arte, os espetáculos: “El Truco”, “Cine Belverdere”, “Assento Reservado”, “Máquina de Dar Certo”, “Cartografia do Esquecimento 1” , “Cartografia do Esquecimento 2”, “Cartografia do Esquecimento 3”, “Ou Em Qualquer Lugar” e “Quantos Segundos Dura uma Nuvem de Poeira”.

No cinema, atuou nas seguintes produções: “Linha de Passe”, de Walter Salles; “Vazante”, de Daniela Thomas; “Xingu”, de Cao Hamburguer; “Riocorrente” e “O Olho e a Faca”, de Paulo Sacramento; “Carandiru”, de Hector Babenco “O Magnata”, de Jhonny Araújo; “Bingo”, de Daniel Rezende; “Insolação”, de Felipe Hirsch; “Boca do Lixo”, de Flávio Frederico; “Bruna Surfistinha”, de Marcus Baldini; “Gosto se Discute de André Pellenz, “Nina” e o “Cheiro do Ralo”, de Heitor Dália, “Cyclone”, de Flávia Castro,e o filme teatro “Medéía” de Consuelo de Castro, com a Cia BR116 e direção de Gabriel Fernandes e Bete Coelho.

Em séries de TV, atuou em “Reencarne’, “Raul Seixas – Metamorfose Ambulante”, “Sutura”, “Psi”, “Gigantes do Brasil”, “Alice”, “O Negócio”, “A Garota da Moto”, “Antônia”, “Lendas Urbanas” entre outras.

Desde 1996, tem ministrado diversos cursos e *workshops* como professor de interpretação e direção/montagem em diferentes lugares, CPT, UNICAMP, TUSP, CAL (Casa de Cultura Laranjeiras – RJ), Oficinas Culturais, SESCs, SESI, Escola SP de Teatro etc. Também trabalhou como preparador de atores nos filme “Os Famosos e os Duendes da Morte”, O Magnata, Insolação, Querô (como professor de interpretação) e nas séries Verdades Secretas 2 - Globo, com direção de Amora Mautner, “Últimas Férias”, de Daniel Lieff, “Boca a Boca” - Netflix, com direção de Esmir Filho.